Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INTERFACE ENTRE O CONTEÚDO DE INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS

Relatoria: CLAUDIOMIRO DA SILVA ALONSO
FERNANDA ESMÉRIO PIMENTEL
TAYSA DE FÁTIMA GARCIA

Autores: ELINE LIMA BORGES
PATRICIA ROSA DA SILVA
ISABELLY MARQUES LOPES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a avaliação do autocuidado de pessoas com estomias é intervenção de enfermagem com potencial para reabilitação. Entretanto, no Brasil não há ferramentas validadas que cumpram com esse objetivo e no cenário internacional, o conteúdo destas ferramentas está restrito aos repositórios internacionais, o que dificulta a tradução do conhecimento e sua interlocução para resolução deste problema no Brasil. Objetivo: descrever a interface entre o conteúdo de instrumentos para avaliação do autocuidado de pessoas com estomias intestinais. Métodos: trata-se de estudo descrito, qualitativo e de caráter documental. Seguiu-se as etapas de pré-análise, organização do material e análise dos dados. A coleta de dados ocorreu entre outubro e dezembro de 2022 em repositórios de três universidades internacionais. Na análise, os dados foram confrontados, identificando-se os pontos de convergência entre o conteúdo dos instrumentos. Resultados: foram incluídos três instrumentos que avaliam o autocuidado de pessoas com estomias intestinais, CAESPO (Espanha), CAO-EI:ESEP (Portugal) e OSCI (Itália). Verificou-se por meio de revisão da literatura que não havia instrumentos brasileiros e apenas três instrumentos internacionais ocidentais que foram citados em artigos. Os formulários possuem conteúdo específicos, mas também compartilham temas, sendo eles: aconselhamento profissional, tipos de equipamentos coletores, higiene do estoma e pele periestomia e troca do equipamento coletor. Sobre as especificidades, em síntese, o instrumento OSCI prioriza a avaliação do autocuidado com ações interdisciplinares sistêmicas. O CAESPO analisa pontos de subjetividade da vivência com a estomia e o CAO:EI-ESEP inquieta-se com a participação efetiva do sujeito no processo de cuidar da estomia, com autonomia e independência. Considerações finais: os formulários possuem conteúdos comuns e específicos. Entretanto, apresentam concepções teóricas diferentes sobre o autocuidado, o que confere um conteúdo diversificado, que deve ser avaliado antes do uso do instrumento, com vistas a atender os objetivos dos profissionais de saúde e pessoas com estomias. Ratifica-se que na ausência de instrumentos nacionais, a busca por instrumentos internacionais torna-se alternativa, como já vem acontecendo com outras temáticas e ao conhecer as interfaces entre os instrumentos, a escolha torna-se mais assertiva para implementação de uma tecnologia para uso efetivo no Brasil.